17/11/2015 - Construção sustentável

IPT estuda avaliação do ciclo de vida de materiais usados na habitação para determinar impactos ao meio ambiente

A avaliação do ciclo de vida (ACV) é um método que permite quantificar impactos ambientais associados a distintos produtos e serviços, levando em conta todas as etapas do ciclo, desde a extração da matéria-prima até o fim de vida, passando pelos processos de manufatura, aplicação e de uso. O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) está estudando essa metodologia em insumos da construção civil, iniciando por aqueles que integram a cesta de produtos geralmente usados nas edificações habitacionais.
O projeto está focado em aplicar o método de ACV nas etapas de extração de matérias primas e de fabricação de 12 produtos: bloco cerâmico, bloco de concreto, concreto moldado no local, argamassa, tinta acrílica, forma de madeira, estrutura de madeira para telhado, telha de fibrocimento, telha cerâmica, chapa de gesso para drywall, placa de fibrocimento e perfis de aço conformados a frio com revestimento de zinco.
“Apesar de ser usada em programas da Comunidade Europeia que exigem a Declaração Ambiental de Produto (DAP) dos itens a serem comercializados, a ACV está começando a ganhar espaço no Brasil, inclusive no setor da construção civil, um segmento que impacta muito o meio ambiente”, afirma a engenheira Fernanda Belizario, pesquisadora do Centro Tecnológico do Ambiente Construído do IPT e uma das coordenadoras do estudo, que deve ser finalizado no segundo semestre de 2016.
Fazendo a ACV de seus produtos, as empresas terão condições de conhecer e eventualmente declarar seus impactos. O método pode, portanto, ser um instrumento para contribuir nas decisões de compra. Além disso, a ACV deve auxiliar os fornecedores de materiais de construção a aperfeiçoar seus processos de manufatura, visando melhorar o desempenho ambiental dos seus produtos.
Alguns bancos de dados com ACV de diversos produtos estão disponíveis em todo o mundo. No entanto, essas informações não estão adaptadas à realidade brasileira de produção de insumos. O estudo do IPT busca justamente preencher essa lacuna, construindo um método que leve em conta as especificidades nacionais, tendo como base os cinco impactos determinados pelo Conselho Brasileiro de Construção Sustentável: emissão de gás de efeito estufa, consumo de água, consumo de energia, consumo de recursos naturais e geração de resíduos.

Comunicação IPT